

"BRANCO"

Leda Ene
contato@roteiristaledaene.com.br
www.roteiristaledaene.com.br
Registrado na Biblioteca Nacional

INT. AMBIENTE FECHADO - DIA

O ambiente sujo de terra e enlameado está bastante bagunçado.

As duas estantes encostadas nas paredes estão com partes quebradas.

Espalhados pelo chão, há caixas empoeiradas de papelão, sacos cheios de quinquilharias, galões de água, garrafas, martelo, serra, furadeira, chave de fenda, fita isolante, fios, sacolas.

Há também pedras pelo chão. Algumas delas estão tingidas de sangue.

A porta está fechada. Não há janelas.

Uma MULHER(35-40) está sentada em um canto, desacordada, cabeça caída sobre o ombro.

Sua roupa está suja de terra e lama. Seu corpo é torneado e bastante atraente. Seus cabelos longos e desalinhados cobrem metade do rosto bonito.

Sangue escorre de sua nuca até seu peito. Sua camisa branca está manchada de sangue.

VOZ MASCULINA (O.S.)

Moça?

A mulher começa a acordar. Ela abre os olhos devagar.

VOZ MASCULINA (O.S.) (CONT'D)

(mais alto)

Moça?

Ela vê um HOMEM(20-25) de pé, perto dela. A mulher grita e se levanta.

Ela faz uma expressão de dor e leva a mão até a nuca.

O homem se afasta, sinalizando com as mãos que não tem intenção de fazer mal a ela.

O homem é alto, musculoso e tem uma barba cerrada. Sua camiseta e bermuda estão sujas de terra e lama.

Ele tem sangue em torno do pescoço e ombros.

Os dois se olham por alguns segundos.

HOMEM

Você sabe onde a gente tá?

A mulher arruma rapidamente os cabelos e olha ao redor.

MULHER
Quê? Onde...você quem é?

HOMEM
Eu não sei.

MULHER
Não sabe?

HOMEM
Eu não lembro. Eu não consigo lembrar de nada. Deve ter sido a pancada.

O homem se vira de costas e mostra um machucado ensanguentado na nuca.

HOMEM (CONT'D)
E você?

MULHER
Eu...meu Deus, eu não lembro de nada!

HOMEM
Você colocou a mão na nuca, deve ter um machucado igual ao meu.

Mulher olha ao redor.

MULHER
Que lugar é esse?

Determinada, mulher vai até a porta, dá batidas e força a maçaneta.

MULHER (CONT'D)
(gritando)
Ei! Alguém aí?

Homem corre até ela, agarra-a pelo braço e a puxa para ele, afastando-a da porta.

Os dois ficam bem próximos um do outro, frente a frente.

HOMEM
(falando baixo)
Não!

Ambos se olham. Ele solta o braço dela.

HOMEM (CONT'D)

Desculpa. É que isso aqui pode ser um cativo. Você grita e irrita os caras.

MULHER

(assustada)

Cativo?

Homem anda pelo local.

HOMEM

Olha esse lugar!

Mulher repara no ambiente.

HOMEM (CONT'D)

Bagunçado, velho, abandonado. Todo fechado, sem janela.

Ele aproxima o ouvido de uma parede.

HOMEM (CONT'D)

Não tem barulho de carro, de gente, nada.

Mulher também aproxima o ouvido da parede.

HOMEM (CONT'D)

Escuta. Nada. Esse lugar é isolado. Só pode ser um cativo.

Mulher toca novamente seu machucado na nuca.

MULHER

Eles podem ter batido na gente.

HOMEM

É. Aí a gente apagou.

A mulher sua muito no rosto e pescoço. Ela levanta o cabelo e o segura com as mãos fazendo um coque.

Homem a observa.

HOMEM (CONT'D)

Tem água ali se quiser.

O homem aponta para 3 galões de água em um canto.

A mulher vai até o local, se ajoelha na frente de um dos galões, abre, vira um pouco de água sobre a mão em concha e bebe.

O homem sua. Ele tira a camiseta e enxuga o suor da testa.

A mulher olha de relance para seu tórax malhado e desvia o olhar.

Mulher bebe mais, se satisfaz e observa o galão. Algo chama sua atenção.

Ela vê a etiqueta do fornecedor.

MULHER
Cativeiro com água?

HOMEM
Que que tem?

MULHER
Não é estranho ter água à vontade em um cativeiro?

HOMEM
Não. Se o refém morre de sede, eles não conseguem o resgate.

MULHER
Mas água potável, de galão lacrado e de marca boa de supermercado?

VOZ MASCULINA (O.S.)
(pelo megafone)
Aqui é o Capitão Borges do Corpo de Bombeiros.

Homem e mulher se olham.

HOMEM E MULHER
(gritando)
Socorro!

MULHER
(gritando)
A gente tá preso aqui!

CAPITÃO BORGES (O.S.)
O desabamento está sob controle.

Homem e mulher se olham, surpresos.

CAPITÃO BORGES (O.S.) (CONT'D)
Vamos dar início ao procedimento de resgate. Mais algumas horas e vocês serão liberados.

Homem e mulher vibram e se abraçam.

Eles se olham por alguns instantes. Os dois se largam.

MULHER
Nossa, desabamento!

HOMEM
Por isso não dava pra escutar nada
pela parede!

Homem olha as pedras pelo chão.

HOMEM (CONT'D)
Essas pedras devem ter caído em
cima da gente.

MULHER
Mas que lugar é esse?

HOMEM
E como a gente veio parar aqui?

Mulher tira a camisa e fica apenas de regata.

O homem olha de relance para os seios dela. Mulher percebe e lança um olhar sensual para ele.

Mulher enrola a camisa na mão e a pressiona de leve sobre sua nuca.

HOMEM (CONT'D)
Há quanto tempo será que a gente tá
aqui?

MULHER
Não tenho a menor ideia. Sorte eles
terem achado a gente.

HOMEM
Sorte mesmo. Se dependesse de
celular, a gente tava ferrado.

Homem tira do bolso um celular esmagado.

HOMEM (CONT'D)
O meu tá esmagado.

MULHER
E o meu celular? Eu devo ter um.
Aliás, eu devo ter uma bolsa.

Mulher procura pelo chão.

HOMEM

Não tem outro celular aqui e nem bolsa, já procurei. Vi nos bolsos da sua calça e não tinha nada também.

Mulher se aproxima do homem.

MULHER

(provocando de forma lúdica)

Você procurou nos bolsos da minha calça quando eu tava desacordada?

HOMEM

(entrando no clima da provocação dela)

Ah, que isso? Você acha que eu ia...

MULHER

Sei lá, eu não te conheço.

Homem se aproxima dela.

HOMEM

Eu também não te conheço e tô na mesma situação. Com um machucado na nuca e sem lembrar de nada.

Ele vai até o local onde ela estava sentada, se agacha e vasculha nas pedras.

Mulher repara nas pernas musculosas do homem.

Ele pega uma pedra ensanguentada do chão e mostra para ela.

HOMEM (CONT'D)

(provocando de forma lúdica)

E se foi você que bateu na minha nuca?

MULHER

(entrando no clima da provocação dele)

Eu? Que absurdo!

HOMEM

Por quê? Eu não te conheço. Vai saber se você é uma dessas malucas?

MULHER

E eu pareço maluca?

HOMEM

Nenhuma maluca parece maluca e é
por isso que elas enganam a gente.

Mulher ri e aponta o sangue na pedra que o homem segura.

MULHER

Isso é sangue meu que pingou da
minha nuca quando eu tava
desacordada.

Homem joga a pedra longe.

HOMEM

Isso é você que tá dizendo.

MULHER

Olha aqui, eu tô tendo que confiar
muito mais em você do que você em
mim.

HOMEM

Ah é? Como assim?

MULHER

Eu tava desmaiada. Você, não.

HOMEM

Eu também tava desmaiado.

MULHER

Eu tava desmaiada e acordei com
você em pé na minha frente.

HOMEM

Eu tava desmaiado e acordei um
pouco antes de você!

MULHER

Isso é você que tá dizendo.

Os dois riem.

HOMEM

Ah, é? E como é que você explica o
machucado na minha nuca? Eu te
apaguei com uma pedrada só pra
ficar "fuçando nos seus bolsos"...

Mulher sorri para ele com um deboche leve.

HOMEM (CONT'D)
 ...depois peguei a pedra e bati na
 minha própria nuca até eu desmaiar?
 É essa a sua teoria, gênio?

MULHER
 Tá me chamando de burra, é?

HOMEM
 Malha só o corpo, deve ter
 atrofiado o cérebro!

Mulher se aproxima mais dele.

MULHER
 O seu corpo também é malhado,
 bonito. Você é burro?

HOMEM
 Bom, eu não falei nenhuma besteira
 até agora.

MULHER
 (irônica e debochada)
 Não! Só achou que galão de água
 lacrado de supermercado é típico de
 cativoiro. Gênio!

Homem ri.

Muito suado, ele vai até galão, se agacha e joga água na nuca
 e ombros.

Mulher se senta e olha para ele. Ele a flagra olhando. Ela
 sustenta o olhar.

MULHER (CONT'D)
 A gente não tem água pra ficar se
 banhando, não. É pra beber. O
 Capitão Borges disse que a gente
 vai ter que ficar algumas horas
 aqui, lembra?

Homem se levanta, bagunça o cabelo molhado e caminha na
 direção dela.

HOMEM
 Algumas horas aqui, é?

Mulher sorri.

MULHER
 É, foi o que ele disse.

Homem se senta ao lado da mulher.

HOMEM

Me conta toda a sua história.

MULHER

Como se eu perdi a memória? Depois eu que sou burra.

Homem ri e vira o corpo para ela.

HOMEM

Inventa.

Mulher vira o corpo para ele.

MULHER

Eu sou uma princesa de um reino distante.

HOMEM

E tá procurando um príncipe?

MULHER

Tá disponível?

HOMEM

Tá interessada?

Os dois sorriem e se olham.

EXT. ÁREA DO DESABAMENTO - DIA

CAPITÃO BORGES

O resgate já está em andamento.

HOMEM 2

(angustiado)

Rápido! É a minha mulher e o nosso filho!

FIM